



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 66/VIII/2002

(Moção sobre 25 de Abril e 1º de Maio)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Terceira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2002, realizada no dia 22 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

Em 74 vivemos momentos grandiosos.

Durante a madrugada e manhã de 25 de Abril fomos nos apercebendo que a nossa vida estava a mudar, que novos horizontes se abriam para o nosso futuro colectivo.

Ao som de marchas militares e, depois, das canções de José Afonso, Fanhais, José Jorge Letria, José Mário Branco e Sérgio Godinho, os portugueses foram-se envolvendo e participando nas movimentações das tropas revoltosas que prometeram devolver a liberdade a Portugal.

Foi o fim da ditadura, da guerra colonial, da PIDE/DGS e da censura.

Foi o primeiro dia da democracia reencontrada.

Seis dias depois, o primeiro 1º de Maio em liberdade, festejado por todos em comunhão.

E hoje, 28 anos depois, o que nos leva a assinalar o 25 de Abril?

E porque continuamos a desfilar no 1º de Maio?



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 66/VIII/2002 (Continuação) /2

Depois da euforia e esperança que o fim da guerra fria nos trouxe, vivemos, hoje, dias de incerteza.

Agora, mais que no passado recente, somos confrontados com a fragilidade e as imperfeições da democracia.

Enganam-se os povos que dão como conquistada e definitivamente segura a liberdade. Iludem-se os que julgam que a tolerância derrotou a xenofobia e os que confiam cegamente no primado do direito e da justiça nas relações entre os países e as nações.

Estejamos atentos ao que se passa em França, na Áustria, em Itália, na Holanda ou na Dinamarca. Não nos esqueçamos dos horrores do Médio Oriente.

A democracia, a liberdade e a paz são conquistas preciosas e frágeis.

Há que montar guarda e combater os seus inimigos.

Também no que respeita aos direitos dos trabalhadores, em todo o mundo e particularmente na Europa e nos Estados Unidos, sopram ventos de mudança, inspirados em concepções neo-liberais e desreguladoras.

O repeito pelo diálogo social e pelo direito ao trabalho são postos em causa, subordinados ao primado cego da globalização e da competitividade.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 22 de Abril de 2002, delibera:

Assinalar com alegria o 28º aniversário da data libertadora do 25 de Abril e apelar a todos os almadenses para que se empenhem na afirmação convicta e renovada dos valores da democracia, da paz, da tolerância e da justiça social;



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 66/VIII/2002 (Continuação) /3

Exortar todos os munícipes à participação nos festejos do 1º de Maio, numa jornada de consolidação e aprofundamento dos direitos dos trabalhadores, assim como de afirmação de que a produtividade e a competitividade só podem ser reforçadas em diálogo com as suas organizações representativas e no respeito pelos seus direitos fundamentais.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Abril de 2002

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)